

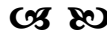
## APRESENTAÇÃO DA ENTREVISTA COM ANTONIO VIÑAO FRAGO

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/69000>

### INTERVIEW PRESENTATION WITH ANTONIO VIÑAO FRAGO

Maria Helena Camara Bastos

*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.*



Com o processo de internacionalização das universidades e das pesquisas vinculadas a programas de pós-graduação e a grupos de pesquisadores, cada vez mais é premente prospectar e divulgar os diferentes espaços constituídos para estudos na área de História da Educação.

Em 2014 publicou-se a entrevista com Pierre Caspard sobre sua trajetória na área de História da Educação na França. Seguindo perspectiva similar, no número 49, publicou-se a entrevista realizada com Roberto Sani na Universidade de Macerata/Itália. No número 50 apresentamos a entrevista com Agustín Escolano Benito, fundador, diretor do Centro Internacional de la Cultura Escolar - Ceince -, localizado em Berlanga del Duero/Espanha, e doutor *honoris causa* pela Universidad de Lisboa (2015) e com quem estivemos na Università de Macerata/Itália, em aprazíveis dias de primavera e com profícuos diálogos.

Neste primeiro número de 2017, quando nossa revista completa 20 anos de edição, oferecemos ao leitor a entrevista com o pesquisador Antonio Viñao Frago, da Universidade de Múrcia/Espanha. Como relatado na entrevista, Viñao Frago doutorou-se em Direito e é Catedrático de Teoria e História da Educação. Foi decano das faculdades de Filosofia, Psicologia, da Faculdade Pedagogia e de Filosofia e Pedagogia e diretor do Departamento de Teoría e Historia de la Educación, assim como membro do Comitê Executivo da International Standing Conference for the History of Education - Ische - desde 1996 ao ano de 2000; presidente da Sociedad Española de Historia de la Educación - Sedhe -, entre los años 2001 y 2005. Atualmente é diretor do Centro de Estudios sobre la Memoria Educativa - Ceme - da Universidad de Murcia.

Suas pesquisas têm como temas prioritários a história da alfabetização: a leitura e a escrita como práticas sociais e culturais; a escolarização da profissão docente e do ensino médio; a história do currículo: espaços e tempos escolares, disciplinas, manuais ou livros de textos; e a relação entre as culturas escolares e as reformas educativas. Entre suas publicações destacam-se: *Política y educación en los orígenes de la España contemporánea* (1982); *Innovación pedagógica y racionalidad científica: la escuela graduada pública en España (1898-1936)* (1990); *Tiempos escolares, tiempos sociales: la distribución del tiempo y del trabajo en la enseñanza primaria en España (1838-1936)* (1998); *Leer y escribir: historia de dos prácticas culturales* (1999); *Sistemas educativos, culturas escolares y reformas: continuidades y cambios* (2002); *Escuela para todos: educación y modernidad en la España del siglo XX* (2004); *Nuevas miradas historiográficas sobre la educación en la España de los siglos XIX y XX* (2010); *Religión em las aulas: una materia controvertida* (2014).

Desde os anos 1980 mantém estreitas ligações com o campo da História da Educação no Brasil, com vários livros, prefácios e artigos publicados. Algumas de suas obras foram traduzidas e publicadas, como *Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos* (Artes Médicas, 1989); *Currículo, espaço e subjetividade: arquitetura como programa* (DP&A, 1998, 2001).

Seus artigos foram publicados na *Revista Brasileira de História da Educação* e na revista *Teias*. Em pesquisa na revista *História da Educação* localizamos quatro artigos: 1) *Tiempos familiares, tiempos escolares: trabajo infantil y asistencia escolar en España durante la segunda mitad del siglo XIX y el primer tercio del XX* (2015); 2) *La escuela y la escolaridad como objetos históricos: facetas y problemas de la historia de la educación* (2008); 3) *Memoria, patrimonio y educación* (2011); 4) *La recepción de Rousseau en la formación inicial del magisterio primario (España, siglo 20)* (2013).

Cabe ainda assinalar a entrevista intitulada *Siete preguntas a Antonio Viñao Frago*, publicada na *Revista Brasileira de História da Educação* (2010), realizada pelo colega Marcus Aurélio Taborda de Oliveira. Outro estudo sobre o autor foi publicado na revista *Educação* (2009), intitulado *Antonio Viñao Frago: a crítica da educação como crítica cultural*, da pena de Marcus Taborda e Luciano Mendes de Faria Filho.

Fica aqui o convite ao leitor para apreciar a trajetória pessoal e profissional do professor e pesquisador Antonio Viñao Frago, que muito nos estimula a dar prosseguimento no campo da História da Educação.

## Referências

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Política y educación en los orígenes de la España contemporánea*. Madrid: Morata, 1982.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Innovación pedagógica y racionalidad científica: la escuela graduada pública en España (1898-1936)*. Madrid: Akal, 1990.

VIÑAO FRAGO, Antonio. História de la educación y historia cultural. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas: SBHE, n. 0, 1995, p. 63-82.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Tiempos escolares, tiempos sociales: la distribución del tiempo y del trabajo en la enseñanza primaria en España (1838-1936)*. Barcelona: Ariel, 1998.

VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Agustín. *Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998; 2001.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Fracasan las reformas educativas? La respuesta de un historiador. In: SBHE (org.). *Educação no Brasil: história e historiografia*. Campinas: Autores Associados; São Paulo: SBHE, 2001.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Leer y escribir: historia de dos prácticas culturales*. México: IAP, 1999.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Las autobiografías, memorias y diarios como fuente histórico-educativa: tipología y usos. *Teías*, Rio de Janeiro: Uerj, n. 1, 2000, p. 82-97.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Culturas escolares y reformas: sobre la naturaliza histórica de los sistemas e instituciones educativas. *Teías*, Rio de Janeiro: Uerj, n. 2, 2000, p. 116-133.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Sistemas educativos, culturas escolares y reformas: continuidades y cambios*. Madrid: Morata, 2002.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Escuela para todos: educación y modernidad en la España del siglo XX*. Madrid: Marcial Pontes, 2004.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Tiempos familiares, tiempos escolares (trabajo infantil y asistencia escolar en España durante la segunda mitad del siglo XIX y el primer tercio del XX). *Hist. Educ.* (Online), Porto Alegre: Asphe, v. 9, n. 17, 2005, p. 33-50.

VIÑAO FRAGO, Antonio. La escuela y la escolaridad como objetos históricos: facetas y problemas de la historia de la educación. *Hist. Educ.* (Online), Porto Alegre: Asphe, v. 12, n. 25, 2008, p. 9-54.

OLIVERIA, Marcus Aurélio Taborda de; FARIA FILHO, Luciano Mendes. *Antonio Viñao Frago: a crítica da educação como crítica cultural*. *Revista Educação*, 2009, p. 44-59.

VIÑAO FRAGO, Antonio. La enseñanza secundaria. In: GUEREÑA Jean-Louis; BERRIO Julio Ruiz; FERRER, Alejandro Tiana (coord.). *Nuevas miradas historiográficas sobre la educación en la España de los siglos XIX y XX*. Madrid: Ministerio de Educación, 2010.

TABORDA, Marcus Aurélio. Siete preguntas a Antonio Viñao Frago. *Revista Brasileira de História da Educação*, n. 22, 2010, p. 199-212.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Memoria, patrimonio y educación. *Hist. Educ.* (Online), Porto Alegre: Asphe, v. 15, n. 33, 2011, p. 31-62.

VIÑAO FRAGO, Antonio. *Religión em las aulas: una materia controvertida*. Madrid: Morata, 2014.

MARIA HELENA CAMARA BASTOS é professora na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Endereço: Rua Eng. Álvaro Nunes Pereira, 340/906 - 90570-110 - Porto Alegre - RS - Brasil.

E-mail: [mhbastos1950@gmail.com](mailto:mhbastos1950@gmail.com).

Recebido em 26 de setembro de 2016.

Aceito em 10 de novembro de 2016.